

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 013 16/04/2007 - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (16/04/07)**GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)Feijão Carioca¹ - R\$ 55,00-60,00 / sc de 60 kgMilho² - R\$ 16,20 / sc de 60 kgSoja² - R\$ 25,10 / sc de 60 kg**HORTALICAS**³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg

Cenoura - R\$ 12,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 12,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,70 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 22,00 / Dz

Mandioca - R\$ 8,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 11,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg

Quiabo - R\$ 12,00 / cx 12 a 14 kg

Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 25,00/ cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,40 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 14,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA**Bovino**Arroba⁴ - R\$ 50,00 Não Rastreado e R\$ 53,00**Rastreado**Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵
- R\$ 370,00 a 380,00**Leite**Litro⁶ - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,62**Suíno**⁷ - Vivo

Kg - R\$ 1,70

Aves⁷ - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,50

Carneiro⁸Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80**Peixe**⁹ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,60

Avestruz¹⁰ - vivo

Kg - R\$ 5,50

Recortes**Avicultura brasileira deve crescer entre 8% e 10%**

A avicultura brasileira deve crescer entre 8% e 10% em 2007, retomando patamares anteriores a crise de 2006, causado pela gripe aviária na Ásia, Europa e África. A projeção é do coordenador do VIII Simpósio Brasil Sul de Avicultura, Luís Carlos Farias. O evento encerrou ontem (12-04), no Bristol Lang Palace Hotel, em Chapecó, com 600 participantes. Farias disse que a avicultura vive um bom momento, ao contrário do ano passado, quando o frango chegou a ser vendido a R\$ 1 ao quilo no mercado interno, devido a redução no consumo internacional do produto. No ano passado as vendas cresceram apenas 4,67% em volume e, 8,7%, em faturamento.

Fonte: Diário Catarinense**Agronegócio brasileiro deve crescer este ano**

Apesar do pequeno índice de 0,06% de crescimento em janeiro do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, apurado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o superintendente técnico da CNA, Ricardo Cotta, prevê um aumento das taxas de crescimento do agronegócio brasileiro em 2007. "Mesmo com a redução de 2,9% da área plantada, o que representa 1,3 milhão de hectares a menos, o aumento verificado na utilização dos insumos e as boas condições climáticas em geral garantirão um aumento de 8,6% na produção de grãos, o que significa 10,4 milhões de toneladas a mais este ano", afirmou.

Fonte: Agrolink**Censo Agropecuário inicia hoje**

O IBGE quer saber o que mudou na produção agrícola de todo o país desde 1996, quando o último censo foi realizado. A visita dos recenseadores a cada propriedade deve durar mais de uma hora. São dezenas de perguntas que vão ajudar a traçar o perfil do homem do campo.

Entre as novidades estão questões sobre a destinação de embalagens de agrotóxicos, utilização de sementes transgênicas e produção orgânica.

O IBGE pretende descobrir quais são os gastos e os lucros em diferentes tipos de propriedades, sejam pequenas ou grandes. Ao todo 5,6 milhões de estabelecimentos agrícolas vão fazer parte do estudo.

"O recenseador terá de estar usando o colete do censo, o crachá identificado com sua foto no bolso, um computador de mão na mão e no bolso, um mapa do setor onde ele trabalhará, junto com o manual do recenseador", descreve a coordenadora do IBGE Paula Meyer.

Junto com o censo agropecuário também vai ser feita a contagem da população nos municípios com até 170 mil habitantes. A coleta de dados do censo vai até agosto. Os primeiros resultados estarão disponíveis em outubro.

fonte: Globo Rural TV

Estoques de soja surpreendem o mercado

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou ontem seu relatório da safra mundial de grãos, projetando uma produção total de 1,9 bilhões de toneladas, volume 1,62% inferior à temporada passada. Os números absolutos desta safra já eram esperados pelo mercado, mas os dados dos estoques mundiais de soja surpreenderam (ver matéria abaixo).

Segundo o relatório, os estoques mundiais de soja serão recordes, superiores à safra brasileira da oleaginosa. O Usda projetou um estoque de 61,02 milhões de toneladas, 13,44% superior ao da temporada passada - enquanto o Brasil deve produzir 58,80 milhões de toneladas. Apesar de o volume ser 1,8 milhão de toneladas maior que o estimado em março, está dentro das expectativas do setor - a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por exemplo, projeta 57,9 milhões de toneladas.

Segundo Renato Sayeg, da Tetras Corretora, o mercado esperava um estoque de, no máximo, 58 milhões de toneladas. Na sua avaliação, o estoque maior é resultado da mudança na produção de soja da temporada passada, revista pelo Usda de 55 para 57 milhões de toneladas. Os dados do departamento indicam também uma produção mundial recorde da oleaginosa: 233,4 milhões de toneladas, volume 6,16% superior à temporada passada.

Revisões

Em relação ao relatório de março, o Usda aumentou a produção mundial de grãos em 9,63 milhões de toneladas que vieram, substancialmente do trigo - 1,39 milhões de toneladas a mais - e dos grãos forrageiros - 8,14 milhões de toneladas a mais. Segundo a estatal estadunidense, a produção mundial de trigo será de 594,5 milhões de toneladas, 4,29% menor que na temporada passada. Segundo Elcio Bento, analista da Safras & Mercado, houve revisão no consumo do cereal. O Usda projetou que o consumo de trigo para ração nos Estados Unidos passará de 3,95 milhões de toneladas para 4,63 milhões de toneladas - 17,2% superior ao estimado em março. "O uso do milho para combustível faz o setor procurar outra matéria-prima para a alimentação animal", afirma.

Para o milho, a estatal projetou uma produção mundial de 695,85 milhões de toneladas, levemente superior à passada. Em relação à estimativa de março, o número é 2,7 milhões de toneladas maior. Parte veio do Brasil, cuja projeção é de uma colheita de 49,5 milhões de toneladas - 1,5 milhão a mais que em março e 7,8 milhões de toneladas superiores à safra 2005/06.

Produção Mundial de Grãos

(em milhões de toneladas)

	Produção			Estoque Final		
	Safra 06/07 (A)	Safra 05/06 (B)	A / B	Safra 06/07 (C)	Safra 05/06 (D)	C / D
Total de Grãos	1.984,39	2.017,11	-1,62	323,35	399,09	-18,15
Trigo	594,50	621,16	-4,29	121,21	147,88	+0,67
Arroz beneficiado	415,05	418,00	-0,79	78,91	81,47	-3,14
Grãos forrageiro	974,84	977,95	-0,31	123,23	165,74	-25,64
Milho	695,85	695,20	+0,09	91,82	124,21	-26,07
Soja	233,49	219,93	+6,16	61,02	53,79	+13,44
Farelo de Soja	153,39	145,11	+5,70	5,02	4,71	+6,58
Óleo de Soja	35,92	34,35	+4,50	2,76	2,88	-4,16
Algodão	116,79	113,94	+2,50	52,59	53,80	-2,24